

EXPERIÊNCIA DE ENSINO DE LIBRAS A DISTÂNCIA PARA ATENDENTES DO SINE/MG: UMA PARCERIA ENTRE CEAD/UEMG E SEDESE

Eva dos Reis Araújo Barbosa¹
Patrícia Maria Caetano de Araújo²

Resumo em Libras



<https://www.youtube.com/watch?v=WpqpSPq4RpA>

Resumo

Este relato de experiência narra a implementação da segunda edição do Curso Básico de Língua Brasileira de Sinais (Libras), por meio de uma iniciativa da Pró-Reitora de Extensão (PROEX) da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) e da Coordenadoria de Ensino a Distância (CEAD), em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDESE). O curso foi oferecido na modalidade EAD (Educação a Distância), aos profissionais atendentes dos postos do Sistema Nacional de Emprego (SINE), das diversas cidades de Minas Gerais. Para tanto, primeiramente, são apresentadas a trajetória e importância da CEAD para a divulgação da Libras e o acesso à EAD pela comunidade interna e externa da universidade. Em seguida, é detalhada a estrutura do curso, e, por fim, são discutidos os resultados obtidos. Espera-se, com este relato, mostrar a importância de iniciativas como esta para a promoção da acessibilidade comunicacional e inclusão dos surdos na sociedade.

Palavras-chave

Acessibilidade; Educação a Distância; Inclusão; Libras.

Recebido em: 20/11/2023
Aprovado em: 28/12/2023.

¹ Professora Doutora do Curso de Letras/Libras da FALE-UFMG (*e-mail*: evalibras@gmail.com).

² Coordenadora da Coordenadoria de Ensino a Distância (CEAD) da UEMG e Professora Doutora do curso de Pedagogia da FaE/UEMG (*e-mail*: patricia.caetano@uemg.br).

EXPERIENCE OF DISTANCE TEACHING LIBRAS FOR SINE/MG ATTENDANTS: A PARTNERSHIP BETWEEN CEAD/UEMG AND SEDESE

Abstract

This experience report narrates the implementation of the second edition of the Basic Course of Libras (Brazilian Sign Language), through an initiative of the Dean of Extension (PROEX) of the State University of Minas Gerais (UEMG) and the Distance Learning Coordination (CEAD), in partnership with the State Secretariat for Social Development (SEDESE). The course was offered in the form of Distance Education (DE), to professionals working at posts in the National Employment System (SINE), in the different cities of Minas Gerais. For that, firstly, the trajectory and importance of CEAD for the dissemination of Libras and access to DE by the university's internal and external community are presented. Next, the structure of the course offered is detailed and, finally, the results obtained are discussed. This report is expected to show the importance of initiatives like this for promoting communication accessibility and inclusion of deaf people in society.

Keywords

Accessibility; Distance Education; Inclusion; Libras.

Received on: 11/20/2023
Approved on: 12/08/2023.

Introdução

O Curso Básico de Libras (Língua Brasileira de Sinais) foi uma iniciativa de extensão, oferecido na modalidade de Educação Distância (EAD), em sua segunda edição, pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), por meio da Coordenadoria de Ensino a Distância (CEAD), com o apoio da Pró-Reitora de Extensão (PROEX) e em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDESE).

O público-alvo do curso foram os profissionais atendentes dos postos do Sistema Nacional de Emprego (SINE), nas diversas cidades de Minas Gerais, tendo como principal objetivo fomentar a acessibilidade comunicacional durante o atendimento de pessoas surdas e com deficiência auditiva que buscam oportunidades de trabalho via sistema público de emprego. Para tanto, os objetivos específicos foram³:

- Compartilhar conhecimentos sobre a história e a cultura dos surdos;
- Desmistificar algumas ideias errôneas relacionadas aos surdos e à Libras;
- Apresentar as principais legislações relacionadas aos surdos no Brasil;
- Desenvolver um sinalário básico para conversação inicial em Libras;
- Disseminar o uso e a valorização da Libras.

A Libras é uma língua espaço-visual (recebida pelos olhos e produzida pelas mãos e pelo corpo), sendo reconhecida por meio da Lei nº. 10.436/2002, como a forma de comunicação e expressão das comunidades de pessoas surdas brasileiras, a qual possui uma estrutura gramatical própria, independente da língua portuguesa, constituindo um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos.

Nessa perspectiva, o uso da Libras é essencial para a promoção da acessibilidade e para a comunicação entre surdos e ouvintes, em todas as esferas da sociedade. Assim, o Decreto nº. 5.626/2005 prevê a garantia do atendimento das pessoas surdas ou com deficiência auditiva em Libras, nos espaços de prestação de serviços públicos, havendo uma porcentagem mínima

³ Informação disponível no Plano de Ensino do Curso.

de servidores que necessitam de uma formação básica na área, como pode ser visto no seguinte trecho:

Art. 26. O Poder Público, as empresas concessionárias de serviços públicos e os órgãos da administração pública federal, direta e indireta, deverão garantir às pessoas surdas ou com deficiência auditiva o seu efetivo e amplo atendimento, por meio do uso e da difusão da Libras e da tradução e da interpretação de Libras - Língua Portuguesa.

§ 1º Para garantir a difusão da Libras, as instituições de que trata o **caput** deverão dispor de, no mínimo, cinco por cento de servidores, funcionários ou empregados com capacitação básica em Libras (BRASIL, 2005, s. p.).

Sendo o SINE um prestador de serviço público de grande importância para o cidadão brasileiro que busca uma oportunidade de emprego, bem como outros serviços relacionados ao mercado de trabalho, torna-se imprescindível que seus profissionais sejam capacitados em relação à Libras, de modo que possam promover a inserção dos surdos na sociedade de seu entorno, de maneira efetiva. Portanto, o Curso Básico de Libras foi uma oportunidade para promover a capacitação desses servidores do Estado de Minas Gerais, os quais puderam acessar os conteúdos por meio de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), de acordo com sua disponibilidade de tempo e em qualquer espaço, utilizando um dispositivo conectado à internet.

Dessa forma, este relato de experiência narra, inicialmente, a trajetória da Coordenadoria de Ensino a Distância (CEAD), enfatizando sua importância para a democratização do acesso a variados cursos para alunos, funcionários e comunidade externa da UEMG, bem como para a oferta da disciplina Libras para as Unidades Acadêmicas da universidade que não contam com um professor especialista na área. Em seguida, é apresentada a estrutura do Curso Básico de Libras, oferecido para os atendentes do SINE/MG. Logo após, são discutidos os resultados obtidos ao final do curso, de modo a verificar a relevância dessa iniciativa e sua contribuição para a sociedade. Por fim, são apresentadas as considerações finais.

Trajatória da Coordenadoria de Ensino a Distância (CEAD/UEMG)

A CEAD tem sua origem histórica no percurso institucional para a oferta de cursos EAD pela UEMG, iniciado em 1997, com a criação do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) pelo Conselho Universitário (CONUN). Este Núcleo atuava na coordenação geral dos trabalhos das Unidades Acadêmicas, subsidiando, acompanhando e apoiando professores e pesquisadores no desenvolvimento e na execução de projetos de ensino, pesquisa e extensão, na modalidade a distância.

Vinculado ao NEAD e inaugurado oficialmente, no dia 15 de dezembro de 2005, o Centro de Pesquisa em Educação a Distância (CEPEAD) foi criado com recursos de demanda endogovernamental da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG). O CEPEAD constituiu-se em um espaço para a pesquisa, o estudo e a implementação de ambientes virtuais de aprendizagem, assim como suporte para oferta de cursos de graduação, pós-graduação e de extensão universitária, na modalidade a distância. Atuava, ainda, no âmbito da formação de recursos humanos para o uso eficaz das tecnologias da comunicação e da informação. Uma das questões mobilizadoras da pesquisa em EAD estava relacionada à participação da UEMG no Projeto Veredas, iniciado em 2002, num convênio firmado entre a Secretaria de Estado da Educação (SEE/MG) e a Faculdade de Educação da UEMG. O Projeto Veredas possibilitou o “Curso Superior de Formação de Professores das Séries Iniciais do Ensino Fundamental”, promovendo a qualificação de professores efetivos da rede pública de Minas Gerais. O curso foi desenvolvido no período de 2002 a 2005, na modalidade a distância, com momentos presenciais.

No ano de 2009, a Universidade aderiu ao Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica. Por esse acordo, a UEMG se insere na política nacional de oferta de cursos de licenciaturas na modalidade EAD. Essa adesão insere a UEMG no sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), sendo um marco histórico que possibilitou, por meio de fomento, a oferta dos cursos de aperfeiçoamento, graduação e especialização a distância. Em 2010, o Ministério da Educação, nos termos da Portaria MEC N°

1.369/2010 (BRASIL, 2010), concedeu à UEMG as prerrogativas legais para o oferecimento de cursos EAD.

Como parte do percurso institucional, a UEMG já reconhecida instituição universitária pública, gratuita com qualidade socialmente referenciada, cujas funções básicas estão ligadas à produção e à difusão do conhecimento, oferece cursos de graduação, pós-graduação Lato-Sensu e cursos de extensão, também, na modalidade a distância. Em função de sua estrutura *multicampi*, coloca-se em posição singular para o atendimento educacional, face às diversidades regionais e sociais do Estado de Minas Gerais.

Esta constatação foi consolidada em 2011 com a publicação do Decreto nº 45.837/2011 (MINAS GERAIS, 2011), estabelecendo as finalidades, competências e descrições das unidades administrativas da Universidade do Estado de Minas Gerais. Neste ordenamento legal, há o fortalecimento das ações da EAD, atribuindo o Art. 43, Subseção VI à CEAD, vinculada à Pró-Reitoria de Graduação, com a finalidade de assegurar o desenvolvimento das atividades referentes à modalidade de ensino não presencial, com estudantes e professores, desenvolvendo atividades educativas em lugares e tempos diversos. As competências da CEAD, no âmbito da universidade, são assim descritas neste ordenamento legal,

- I- atuar na difusão e expansão de projetos de graduação e extensão a distância na UEMG;
- II- subsidiar, acompanhar e apoiar docentes e pesquisadores no desenvolvimento e execução de projetos de pesquisa, de ensino e de extensão na modalidade a distância;
- II - monitorar, acompanhar e avaliar as experiências de educação a distância em andamento, com vistas ao intercâmbio e ao aprimoramento das mesmas e à formulação de novas propostas;
- IV- estabelecer intercâmbio com docentes, pesquisadores e especialistas de diferentes instituições de ensino e pesquisa, nacionais e internacionais, que tenham como objeto de estudo e trabalho a educação a distância;
- V- incentivar a criação e implementação de Núcleos Regionais de Educação a Distância.

Atualmente, a CEAD é composta por uma equipe multidisciplinar⁴ atuando no sentido de assegurar o pleno desenvolvimento da EAD na UEMG,

⁴ Equipe Multidisciplinar da CEAD disponível em: <<https://www.uemg.br/graduacao/ead>>. Acesso em: 30 set. 2023.

incentivar e apoiar a execução de projetos de pesquisa, de ensino e de extensão referentes à modalidade a distância. Nos últimos anos, ocorreu a ampliação de ofertas de cursos de extensão captados pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), através de programas e parcerias com órgãos governamentais. Uma das iniciativas que merece destaque é o Curso Básico de Libras, como iniciativa de extensão, em parceria com a SEDESE, que possibilitou a capacitação de profissionais atendentes dos postos do SINE, das diversas cidades de Minas Gerais.

Estrutura do Curso Básico de Libras

O Curso Básico de Libras foi oferecido por meio do *Moodle* (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*), “uma plataforma de aprendizagem projetada para fornecer a educadores, administradores e alunos um único sistema robusto, seguro e integrado para criar ambientes de aprendizagem personalizados”⁵.

A UEMG utiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) na plataforma *Moodle*, por este ser um *software* livre, de apoio à aprendizagem, que possibilita diversas interações entre os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, dinamizando a modalidade de educação a distância e ultrapassando os limites do material impresso, a partir de uma leitura hipertextual e multimidiática dos conteúdos. O AVA/*Moodle* da UEMG disponibiliza ferramentas de interação que favorecem o ensino, tais como: (1) conteúdo *on-line* – textos, videoaulas, simulações, animações, áudios, avaliação de aprendizagem preparadas pelos professores e postadas no AVA pelos tutores; (2) ferramentas colaborativas – fóruns de discussão, *chats*, lista de discussão e mensagens ou outras formas de interação e comunicação facilitadoras do processo educativo.

A ementa do curso foi constituída por tópicos voltados para as necessidades do público-alvo e o conteúdo foi dividido em cinco unidades, conforme apresentado no QUAD. 1.

⁵ Informação disponível em: <https://docs.moodle.org/all/pt_br/Sobre_o_Moodle>. Acesso em: 01 out. 2023.

QUAD. 1 – Ementa e unidades do curso

EMENTA	UNIDADES
<ul style="list-style-type: none">• História dos surdos;• Cultura surda;• Mitos relacionados à surdez e aos surdos;• Legislações relacionadas aos surdos no Brasil;• Sinalário básico para comunicação.	(1) Ambientação; (2) História, Cultura e Conceitos Iniciais; (3) Introdução à Sinalização em Libras; (4) Desenvolvendo Vocabulário em Libras; (5) Vocabulário Sequencial.

Fonte: Arquivos do curso.

Além das unidades no AVA, foi realizada uma aula inaugural ao vivo, ministrada no dia 15/05/2023, às 14h, no canal do *Youtube* da UEMG⁶. Na ocasião, o Curso Básico de Libras (Extensão) foi apresentado aos cursistas, e a professora formadora falou a respeito da Libras e da sua importância para os surdos. A aula foi divulgada aos inscritos no curso com antecedência, a partir de um *folder* informativo e o vídeo gravado foi disponibilizado no AVA para os alunos.

Os conteúdos das unidades foram apresentados por meio de videoaulas, textos-base, imagens, *slides* e demais recursos do AVA. As atividades avaliativas foram realizadas por fóruns de discussão e questionários próprios da plataforma. O curso também contou com o fórum de discussão “Café com Libras”, no qual foram disponibilizados/sugeridos conteúdos complementares relacionados à temática, tais como indicações de leitura, vídeos, filmes, documentários, eventos, entre outros.

A equipe de acompanhamento do curso foi composta por uma professora formadora, uma tutora e um aluno de graduação (todos bolsistas selecionados por meio do Edital 12/2023).

A comunicação com os cursistas foi realizada diariamente, por meio de fóruns de dúvidas abertos para cada unidade; um fórum de notícias, para postagens de avisos sobre abertura e fechamento das unidades e demais informações; mensagens individuais do AVA; bem como *e-mails* direcionados à SEDESE para serem encaminhados aos cursistas.

⁶Aula inaugural disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=4vmN2SbawO0>>. Acesso em: 29 dez. 2023.

O período de realização do curso foi de 12/05/2023 a 19/06/2023, com carga horária total de 60h, sendo que os alunos tiveram acesso ao conteúdo, na plataforma, até o dia 30 de junho de 2023.

Ao longo do curso, foram distribuídos 100 pontos em atividades avaliativas e, para serem considerados aprovados, os cursistas precisaram obter o mínimo de 60 pontos. É importante mencionar que os alunos tiveram um período chamado “Repercurso” (de 13 a 19 de junho de 2023), para realizarem as atividades que não finalizaram dentro dos prazos estabelecidos no cronograma. Ademais, o certificado de conclusão do curso foi gerado automaticamente, no próprio AVA, em formato PDF, por aqueles que obtiveram a pontuação necessária para aprovação, no período de 26 a 30 de junho de 2023.

Resultados obtidos ao final do curso

A edição de 2023 do Curso Básico de Libras, como iniciativa de extensão, recebeu 98 inscrições de atendentes do SINE de diferentes cidades de Minas Gerais. O QUAD. 2 apresenta os resultados obtidos, ao final do curso.

QUAD. 2 – Resultados obtidos ao final do curso

ALUNOS INSCRITOS	98
ALUNOS APROVADOS	32
ALUNOS DESISTENTES	19
ALUNOS QUE NÃO REALIZARAM NENHUMA ATIVIDADE	14
ALUNOS QUE NUNCA ACESSARAM AO AVA	33

Fonte: Dados do curso.

A partir do QUAD. 2, percebemos que 98 alunos foram cadastrados no AVA do curso, destes apenas 65 acessaram aos conteúdos na plataforma, sendo que 32 realizaram as atividades e foram aprovados; 19 realizaram algumas atividades, mas desistiram ao longo do percurso e não obtiveram a pontuação necessária para aprovação; 14 acessaram, mas não realizaram nenhuma atividade. Além disso, 33 alunos não acessaram ao AVA em nenhum momento.

SCIAS Língua de Sinais, Belo Horizonte, v.2, n.2, p. 70-87, jul./dez. 2023.

Ressaltamos que, durante todo o período de realização do curso, a equipe de Libras se empenhou no envio de lembretes de acesso ao AVA para os cursistas, por meio do fórum de notícias e do recurso de mensagem individual, além de ter acompanhado, frequentemente, o relatório de acesso do *Moodle*, enviando por *e-mail* para a SEDESE, semanalmente, a relação de alunos que ainda não haviam acessado a plataforma.

Ao final do curso, aplicamos um questionário de avaliação, realizado por meio do aplicativo *Google Forms*⁷ e respondido pelos cursistas, no período de 20 a 30 de junho de 2023. As perguntas do questionário foram divididas em 8 páginas, de acordo com os 8 aspectos avaliados, para os quais os cursistas deveriam escolher uma das opções em uma escala entre: Ótimo, Bom, Regular, Ruim, Não se aplica (em alguns casos). Os aspectos avaliados foram:

- Aspecto 1: Avaliação do Conteúdo do Curso;
- Aspecto 2: Avaliação dos Recursos Didáticos;
- Aspecto 3: Avaliação das Atividades Avaliativas;
- Aspecto 4: Avaliação dos Canais de Comunicação;
- Aspecto 5: Avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) *Moodle*;
- Aspecto 6: Avaliação da Equipe;
- Aspecto 7: Autoavaliação;
- Aspecto 8: Outros (críticas, sugestões, elogios etc.).

As respostas ao questionário de avaliação demonstram que, de maneira geral, houve uma satisfação dos cursistas em relação ao Curso Básico de Libras. No aspecto de **Avaliação do Conteúdo do Curso**, a maioria considerou adequados o Plano de Ensino em relação ao objetivo do curso; a aplicabilidade do conteúdo ao seu cotidiano e às suas necessidades profissionais; o referencial teórico/metodológico; a ementa; as dinâmicas e as técnicas

⁷Segundo o *site* do *Google*, o *Google Forms* é um aplicativo no qual é possível criar e compartilhar “facilmente formulários e pesquisas *on-line*” e analisar “as respostas em tempo real”. Informação disponível em: <<https://www.google.com/intl/pt-BR/forms/about/>>. Acesso em: 01 jul. 2023.

utilizadas; o uso de recursos didáticos e audiovisuais; bem como a sequência lógica dos assuntos abordados.

Segundo (BARBOSA; LACERDA, 2019, p. 65), não há diretrizes que regulamentam o ensino de Libras como L2, “deixando a cargo de cada instituição e docente pensar na proposta curricular e nos conteúdos a serem abordados”. Nesse sentido, aos escolher os conteúdos que serão trabalhados, é importante levar em consideração o público-alvo, desde seu conhecimento prévio, sua idade e seus interesses, até seu objetivo de uso da língua. Foi o que fizemos ao elaborar o Plano de Ensino do curso, tendo em conta que os cursistas seriam atendentes do SINE/MG.

Um cursista considerou regular a carga horária disponível para realização de cada unidade e outro considerou regular a adequação da carga horária do curso. Inclusive, na última questão que perguntava a opinião dos alunos por escrito, tivemos as seguintes respostas: “*Ótimo curso, o prazo para realização das atividades um pouco curto*” e “*Acredito que o foi pouco tempo, o conteúdo é extenso, e aprendemos melhor com a repetição*”.

Nesse caso, assim como ocorre com as diretrizes curriculares, também não há orientações quanto à carga horária necessária para cada nível de ensino da Libras como L2 (BARBOSA; LACERDA, 2019). Em relação à extensão do Curso Básico de Libras, salientamos que os conteúdos apresentamos abarcaram as necessidades do público-alvo, para o atendimento às pessoas surdas. Assim, um conteúdo mais condensado poderia não atingir o objetivo inicial do curso. Contudo, as sugestões dos cursistas são importantes para que possamos pensar na possibilidade de aumentar a carga horária em uma terceira edição.

Sobre o aspecto de **Avaliação dos Recursos Didáticos**, a maioria considerou satisfatória a produção gráfica dos materiais, a organização das unidades, a organização dos materiais das unidades, a qualidade do material, a adequação do material ao conteúdo, os exemplos ilustrativos que foram utilizados, além da qualidade das videoaulas.

Conforme apontam Santos e colaboradores (2015, p. 214), “a videoaula [...] é fundamental para que os alunos acompanhem os conteúdos [...] por meio de uma aula explicativa, teórica ou prática, em Libras”, visto que “esta é a

principal forma de visualizar a língua em uso e, portanto, um dos principais recursos”. Desse modo, todas as unidades do Curso Básico de Libras contaram com videoaulas de qualidade, tanto para o conteúdo teórico quanto para o conteúdo prático.

No aspecto de **Avaliação das Atividades Avaliativas**, a maior parte dos cursistas considerou que houve coerência e clareza na distribuição dos pontos, nas avaliações, na quantidade de atividades avaliativas, bem como na organização dessas atividades. Conforme apontam Barbosa e Lacerda (2019, p. 134), durante a avaliação da aprendizagem de Libras como L2, é importante “alinhar a avaliação com as práticas de ensino e os recursos, não utilizando uma avaliação que em nada dialoga com tais aspectos”. Ademais, segundo as autoras, deve-se considerar o perfil do grupo, pois, muitas vezes, os estudantes não se sentem à vontade com atividades como teatros e/ou gravação de vídeos. Assim, no Curso Básico de Libras, foram utilizados os recursos de questionário e de fórum de discussão do próprio Ambiente Virtual, para as atividades avaliativas, contendo questões relacionadas ao conteúdo teórico e prático ministrado no curso.

Sobre o aspecto de **Avaliação dos Canais de Comunicação**, a maioria dos alunos considerou que os canais utilizados foram adequados, que as mensagens e os avisos encaminhados foram claros e de qualidade, e que o tempo de resposta de suas dúvidas e/ou solicitações foi satisfatório. De acordo com Santos e colaboradores (2015, p. 215), “mensagens, fóruns e *feedbacks* têm-se mostrado eficientes no diálogo entre professores, tutores e alunos, uma vez que não exigem muitos conhecimentos tecnológicos para sua realização e são efetivados por meio de textos escritos”. Dessa forma, no Curso Básico de Libras, prezamos pela comunicação com os cursistas, por meio das próprias ferramentas do Ambiente Virtual, a partir do envio de lembretes, informações importantes, sugestões de estudos extras, além de fóruns de discussão e *feedbacks* constantes nas atividades.

No aspecto de **Avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA Moodle)**, a maior parte dos alunos considerou adequado o *layout* da plataforma, e que houve facilidade no acesso e na localização dos recursos. No Curso Básico de Libras, o *Moodle* se mostrou como uma excelente plataforma

de aprendizagem, pelo fato de, por meio dela, ter sido possível criar um curso com

conteúdos diversificados, de forma comunicativa, com inúmeras atividades; criar fóruns de discussão [...] e de dúvidas; [...] registrar notas e *feedbacks* para que o aluno [pudesse] acompanhar [o curso]; realizar alterações de atividades; avaliar o conhecimento dos alunos dentre várias atividades relevantes para os processos de ensino aprendizagem (SANTOS *et al.*, 2015, p. 213-214).

Em relação ao aspecto de **Avaliação da Equipe**, verificamos que a opinião dos alunos também foi satisfatória, considerando adequados o conhecimento e o domínio do assunto pela professora, pela tutora e pelo monitor; a explicação clara; a capacidade de incentivar a troca de experiências e conhecimentos; o atendimento e o esclarecimento de dúvidas individuais; além de coerência entre o programa do curso e a discussão feita no AVA.

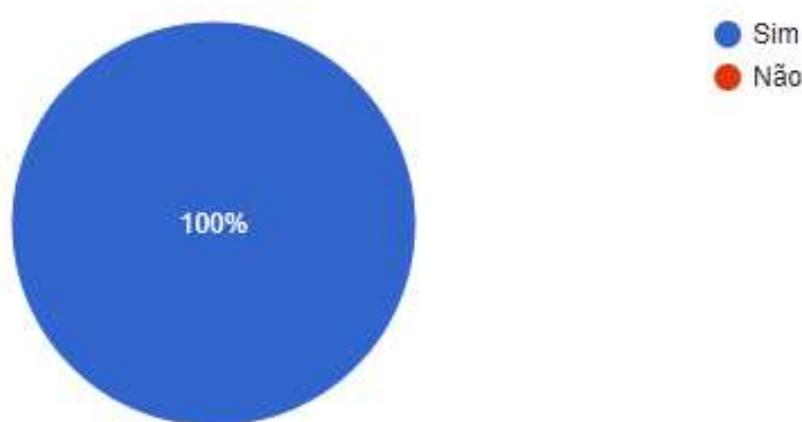
No aspecto de **Autoavaliação**, verificamos que a maioria considerou como satisfatórios seu interesse e sua participação no decorrer do curso. Sobre a compreensão do assunto apresentado, um cursista considerou regular, porém, a maioria considerou ótima (5 alunos) e boa (2 alunos). Verificando pelas respostas do questionário individualmente, percebemos que este mesmo aluno comentou o seguinte na questão aberta: “*Sugiro ampliar mais o curso com mais detalhes para facilitar a compreensão*”. Nesse sentido, diferentemente do aluno que considerou o conteúdo extenso, este considera que o conteúdo deveria ser ainda mais detalhado. Porém, acreditamos que esse detalhamento seria possível somente com uma carga horária mais extensa ou, até mesmo, com uma continuidade do curso (módulo 2).

Dois alunos consideraram regular a interação com os demais participantes do curso, quatro consideraram ótima e dois consideraram boa. Realmente, em cursos na modalidade EAD, a interação ainda é uma barreira encontrada, devido à distância na qual se encontram os participantes. A equipe de Libras tentou minimizar essa questão, por meio da abertura do fórum de apresentação (unidade 1), do fórum de discussão “Café com Libras” (espaço livre para conversação dos participantes e para sugestão de conteúdos extras pela equipe), bem como da motivação dos alunos a responderem os tópicos dos colegas nos fóruns avaliativos. Entretanto, esses recursos foram pouco utilizados pelos cursistas.

Nem todos os alunos consideraram ótima ou boa sua dedicação de tempo de estudos ao curso, bem como a pontualidade na entrega das atividades. Em cursos EAD, é muito importante o gerenciamento do tempo por parte do estudante, o qual precisa adequar sua disponibilidade para estudo dos conteúdos e para a realização das atividades. No Curso Básico de Libras, além das datas previstas no cronograma para entrega das avaliações, também foi disponibilizado um período extra (“Repercurso”), no qual os alunos puderam “colocar em dia” as atividades que não foram realizadas dentro do prazo. Contudo, ainda assim, muitos alunos acabaram não finalizando as atividades e deixando de obter a pontuação mínima necessária para aprovação.

Por fim, no aspecto **Outros**, ficamos satisfeitos em verificar que 100% dos cursistas indicaria o curso para outra pessoa, conforme apresentado na FIG. 1.

FIG. 1 – Pergunta do Questionário: Você indicaria esse curso para outra pessoa?



Fonte: Arquivos do curso.

As respostas a essa questão do questionário de avaliação demonstram que a iniciativa da CEAD/UEMG, em parceria com a SEDESE, teve uma boa avaliação por parte dos cursistas. Ainda neste aspecto, foi solicitado que os estudantes colocassem sugestões, críticas e/ou elogios em relação ao curso. As respostas dadas pelos alunos são apresentadas no QUAD. 3.

QUAD. 3 – Sugestões, críticas e elogios⁸

Apreendi muito sobre Libras.
Parabéns! a toda equipe e aguardo o segundo módulo.
ÓTIMA INICIATIVA, SERIA IMPORTANTE TER UMA PARTE PRESENCIAL.
Ótimo curso, o prazo para realização das atividades um pouco curto.
Foi um curso maravilhoso, onde pude aprender conceitos que jamais pensei com grandes instrutores com sabedoria incrível. Estão de parabéns.
Acredito que o foi pouco tempo, o conteúdo é extenso, e aprendemos melhor com a repetição.
Sugiro ampliar mais o curso com mais detalhes para facilitar a compreensão.
Sugiro incluir mais disciplinas detalhadas sobre o assunto. No mais achei muito bom.

Fonte: Arquivos do curso.

Consideramos que as opiniões dadas sejam bastante satisfatórias, visto que, além das respostas já comentadas anteriormente, os cursistas citaram que aprenderam muito; deram parabéns à equipe e solicitaram um segundo módulo do curso; elogiaram a iniciativa e sugeriram uma parte presencial, entre outras sugestões.

Considerações Finais

Comparando com a edição do curso de 2022, percebemos que há algumas sugestões comuns entre os participantes, como, por exemplo, o aumento da carga horária, a continuidade do curso em um segundo módulo e a maior interação dos participantes. Em relação à terceira sugestão, levando em consideração o número de alunos reprovados (desistentes, que não realizaram nenhuma atividade ou que nunca acessaram) nesta e na edição passada, na qual apenas 29 de 79 inscritos foram aprovados, ações voltadas para a interação dos alunos (como atividades em grupo ou tutorias *on-line* ao

⁸É importante ressaltar que os dados foram recolhidos de maneira anônima e que as respostas desta pergunta estão representadas da mesma forma como foram digitadas pelos cursistas, ou seja, sem revisão gramatical ou adaptação.

vivo, por exemplo) somente serão efetivas com maior envolvimento, dedicação e participação dos cursistas.

Nesse sentido, uma ação que poderia ser colocada em prática, pensando em uma participação mais positiva por parte dos estudantes, seria uma conscientização dos servidores em seus postos de trabalho, antes do início do curso e, também, durante a sua realização, tendo como base a relação de alunos que ainda não acessaram ao AVA que é enviada frequentemente à SEDESE pela equipe de Libras.

A partir do exposto neste relato de experiência, é possível perceber que, embora muitos alunos não tenham finalizado o curso e acabaram sendo reprovados, a oferta do Curso Básico de Libras pela Universidade, por meio da CEAD e em parceria com a SEDESE, tem cumprido seu objetivo principal de fomentar a acessibilidade comunicacional nos postos do SINE, a partir da capacitação de servidores mais conscientes em relação às especificidades linguístico-culturais dos surdos e das pessoas com deficiência auditiva que buscam seu lugar no mercado de trabalho, tornando-se agentes de inclusão em nossa sociedade.

Referências

BARBOSA, Ana Clarisse Alencar; LACERDA, Lúcia Loreto. **Parâmetros de ensino em Língua Brasileira de Sinais como L2**. Indaial: UNIASSELVI, 2019.

BRASIL. **Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2022**, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Brasília: 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm>. Acesso em: 01 jul. 2023.

BRASIL. **Decreto nº. 5.626, de 22 de dezembro de 2005**, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: 2005. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 01 jul. 2023.

BRASIL. MEC. **Portaria nº 1.369, de 7 de dezembro de 2010**. Credencia as Instituições Públicas de Educação Superior, vinculadas ao Sistema

Universidade Aberta do Brasil, para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/>>. Acesso em: 10 out.2023.

MINAS GERAIS. **Decreto nº 45.837, de 30 de dezembro de 2011.** Estabelece as finalidades, competências e descrições das unidades administrativas da Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG - e dá outras providências. Disponível em: <[https://uemg.br/downloads/UEMG %20FINALIDADEECOMPETENCIAS.pdf](https://uemg.br/downloads/UEMG_%20FINALIDADEECOMPETENCIAS.pdf)>. Acesso em: 15 de out. 2023.

SANTOS, Lara Ferreira dos *et al.* Desafios tecnológicos para o ensino de Libras na Educação a Distância. **Comunicações**, Piracicaba, ano 22, nº. 3, p. 203-219, 2015. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/comunicacoes/article/view/2252>>. Acesso em: 18 set. 2023.